

A REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA

A Região de Saúde da Carbonífera aprovada pela deliberação nº 457CIB/2012, incluindo o novo município de Balneário Rincão, emancipado do município de Içara em 1º de janeiro de 2013.

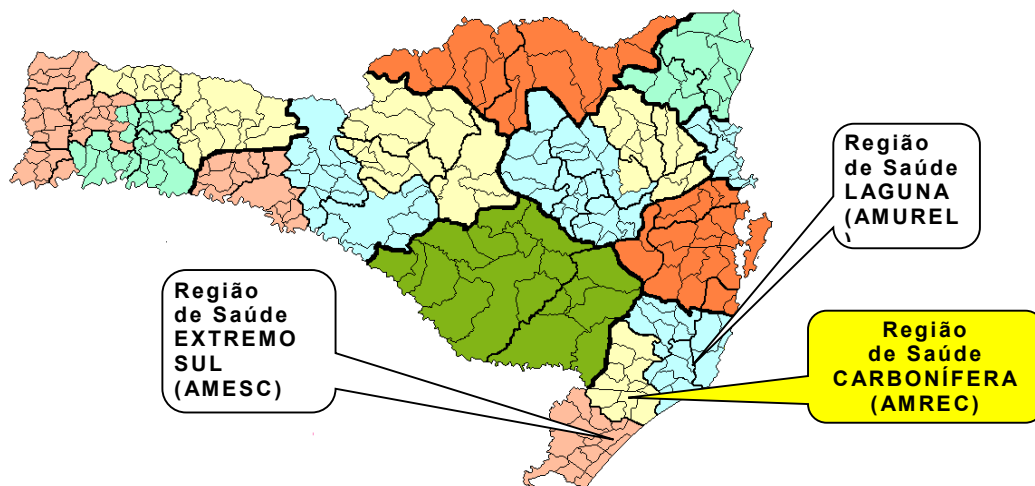
Geograficamente, tem a mesma distribuição política-administrativa dos municípios que compõe a Região da **AMREC** - Associação dos Municípios da Região Carbonífera, com extensão territorial de 2.118,6 km², tendo como sede o município de Criciúma.

O acesso à microrregião se dá através da BR-101 e além de importantes rodovias estaduais e municipais que interligam todos os municípios.

Conta com dois grandes aeroportos, com linhas comerciais diárias:

- ✓ AEROPORTO DIOMICIO FREITAS - FORQUILHINHA SC
Av. Vante Rovaris 1085 / Bairro Santa Lidera / Forquilha - SC
Distância do Centro de Criciúma: 6 Km
- ✓ AEROPORTO REGIONAL SUL - HUMBERTO GHIZZO BORTOLUZZI
(Aeroporto Regional Sul de Santa Catarina/Aeroporto de Jaguaruna)
Rod. Lussa Librelato, s/n, Jaguaruna – SC - Telefone: (48) 3624-8824
Distância do Centro de Criciúma:
a) 47,4 km (44 min) via BR-101 (pela Via rápida)
b) 43,5 km (51 min) via Rodovia Paulino Búrgio, Içara.

Figura 1 (Mapa de Santa Catarina) - Distribuição das Regiões de Saúde de Santa Catarina.



FONTE: Gerência de Planejamento do SUS/SES - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Santa Catarina é um Estado com peculiaridades próprias e únicas no contexto de nação. Mesmo ocupando apenas 1,1% do território nacional é

apontado como o 11º Estado mais populoso do país, com População estimada [IBGE, 2021] **7.338.473** pessoas em 295 municípios.

A Macrorregião Sul (*FIGURA 1*) (regiões geográficas intermediárias e imediatas de Santa Catarina) [Wikipédia] é composta por 03 (três) regiões de saúde:

- Laguna (AMUREL),
- Carbonífera (AMREC), 12 municípios, **446.902** habitantes (2021);
- Extremo Sul Catarinense (AMESC),

cada uma delas com sua gerência de saúde. Possui uma área total de 13.003.018 km², abrangendo 45 municípios.

Tem uma população estimada de 934.884 habitantes [IBGE, 2018], sendo 50 % do sexo masculino e 50 % do sexo feminino, concentrando-se:

- 43,20% na região da Carbonífera;
- 36,80% na Região da Laguna e;
- 20,00% na Região do Extremo Sul Catarinense.

Figura 2 - Mapa da AMREC e Região de Saúde Carbonífera – (CISAMREC, 2019)



Fonte: <https://laj.fecam.org.br/cisamrec/cms/pagina/ver/codMapaltem/127816> (2019).

A Região de Saúde Carbonífera (*FIGURA 2*) que abrange 12 municípios possui uma população estimada, segundo dados do IBGE (2021) de **446.902** habitantes conforme mostra a Tabela 1, sendo Criciúma considerada como cidade polo e com maior população, ou seja, com 219.393 habitantes. O

município está localizado no centro da mesorregião denominada pelo IBGE (2015) de Sul Catarinense correspondendo a 2,23% do território do Estado.

Tabela 1 - População Estimada da 20ª Região de Saúde Carbonífera/SC - IBGE 2010 a 2018.

EVOLUÇÃO/POPULAÇÃO da Região Carbonífera									
MUNICÍPIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Balneário Rincão**				11.628	11.824	12.018	12.212	12.403	12.570
Cocal do Sul	15.159	15.269	15.376	15.860	16.009	16.156	16.301	16.446	16.544
Criciúma	192.308	193.989	195.614	202.395	204.667	206.918	209.153	211.369	213.023
Forquilha	22.548	22.871	23.183	24.256	24.694	25.129	25.560	25.988	26.368
Içara	58.833	59.616	60.374	51.416	52.284	53.145	53.998	54.845	55.581
Lauro Muller	14.367	14.426	14.483	14.841	14.919	14.996	15.073	15.149	15.174
Morro da Fumaça	16.126	16.247	16.364	16.888	17.052	17.213	17.373	17.532	17.642
Nova Veneza	13.309	13.448	13.581	14.098	14.285	14.470	14.654	14.837	14.987
Orleans	21.393	21.498	21.599	22.171	22.311	22.449	22.587	22.723	22.785
Siderópolis	12.998	13.069	13.137	13.499	13.593	13.686	13.778	13.870	13.920
Trevisó	3.527	3.557	3.585	3.706	3.746	3.785	3.824	3.863	3.891
Uruçanga	20.223	20.291	20.356	20.826	20.915	21.003	21.090	21.177	21.190
AMREC	390.791	394.281	397.652	411.584	416.299	420.968	425.603	430.202	433.675

**MUNICÍPIO INSTALADOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas (DPE) - Coordenação de População e Indicadores
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/urussanga/panorama>

A Macrorregião Sul é composta por 2 (dois) hospitais habilitados pelo Ministério da Saúde nas complexidades de oncologia, trauma-ortopedia, neurologia e cardiologia.

A Unidade de Oncologia (UNIONCO) do **HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO (TUBARÃO/SC)** conta com profissionais qualificados e infraestrutura necessária para oferecer o tratamento do câncer. Oferece, ainda, consultas com oncologistas, atendimento ambulatorial de quimioterapia, internações e cirurgias oncológicas são disponibilizadas a clientes de convênios, particulares e do SUS.

O **HOSPITAL SÃO JOSÉ (HSJ)**, localizado em Criciúma/SC oferece serviços de oncologia, hematologia e modernos serviços de Quimioterapia e Radioterapia, para tratamento de pacientes oncológicos. O serviço conta com equipe multiprofissional altamente qualificada, com radio-terapeutas, física-médica, enfermeiras, assistentes sociais, psicólogas, nutricionistas, oncologistas clínicos, hemato-oncologistas, cirurgiões oncológicos, técnicas de enfermagem e farmacêuticas. O serviço de Quimioterapia presta assistência a toda população de Santa Catarina, oferecendo o que há de mais moderno para o tratamento do câncer, contando ainda com espaço destinado ao tratamento oncológico infantil (HOSPITAL SÃO JOSÉ, 2015).

Os serviços de Radioterapia dispõem de um acelerador linear computadorizado PRIMUS da Siemens, que garante precisão e agilidade no tratamento. Utiliza o sistema de planejamento computadorizado (CAT – 3D),

como nos principais serviços de radioterapia do Brasil (HOSPITAL SÃO JOSÉ, 2015).

Atualmente o HJS está credenciado como Unidade Oncológica – UNACON - Serviços de radioterapia e de hematologia, com um acelerador linear para atender uma população estimada em 900 mil habitantes distribuída nos 45 municípios pertencentes às micro-regiões da AMREC, AMUREL e AMESC servindo também como referência para todo o norte do Rio Grande do Sul. Sua área de abrangência justifica-se em virtude de ser o pioneiro no sul do estado na implantação do Centro de Alta Complexidade em Oncologia e os Serviços Isolados de Quimioterapia pela Portaria SAS nº. 410 de 05/08/1999 e referência em complexidade resolutividade e atendimentos (HOSPITAL SÃO JOSÉ, 2015).

O Serviço de Radioterapia possui 01 Acelerador Linear Fótons e Elétrons Siemens modelo Primus de 6 MV atendendo em média 75 pacientes dia submetidos a tratamento de 6 a 7 semanas. A média de casos novos está estipulada em 90 mensais (CONPREV/INCA estipula de 013 a 023% a CIB de Santa Catarina fixou em 017% da população referenciada: $cn = pop \times 0,17 \times 60\%$) (HOSPITAL SÃO JOSÉ, 2015).

Com uma estrutura completamente reformada e ampliada, o Serviço de Radioterapia do Hospital São José inaugurou agora em maio de 2015 um novo acelerador linear, dobrando a sua capacidade de atendimento e oferecendo as mais modernas técnicas de tratamento. O novo acelerador linear permite realizar a radioterapia de intensidade modulada (IMRT), radioterapia guiada por imagem (IGRT) e radio cirurgia, sendo o mais moderno de Santa Catarina. Hoje com dois equipamentos trabalhando das 06h as 20h, o serviço de radioterapia do HS José atende diariamente 140 pacientes.

A REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA CONTA COM 10 HOSPITAIS:

- 1) HOSPITAL MUNICIPAL HENRIQUE LAGE**
Rua Pe Hercilio Capeller - Centro – LAURO MULLER (SC)
- 2) HOSPITAL SANTA OTILIA**
Rua Miguel Couto nº 800 - Centro – Orleans - SC
- 3) HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA**
Rua Vital Brasil, 455 - Bairro Cruzeiro do Sul – CRICIUMA (SC)
- 4) HOSPITAL SÃO JOSÉ CRICIÚMA**
Sociedade Literária e Caritativa Santo Agostinho (mantenedora)
Rua Coronel Pedro Benedit, nº 630 - Centro – CRICIUMA (SC)
- 5) HOSPITAL SÃO DONATO**
Fundação Hospital de Içara
Rua 07 de Setembro nº 461 - Centro– Içara (SC)
- 6) HOSPITAL SÃO MARCOS**
Rua Dr. Carlos Gourini nº 17 – Centro – Nova Veneza (SC)
- 7) HOSPITAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DE URUSSANGA**
Rua Presidente Vargas – Centro – Urussanga (SC)
- 8) HOSPITAL DE CARIDADE SÃO ROQUE**
Rua Jorge Silva, 307 – Centro – Morro da Fumaça (SC)

9) HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA - HMISC

Rua Wenceslau Brás nº 1015 – Operaria Nova – Criciúma (SC)

10) HOSPITAL UNIMED DE CRICIÚMA

Av. Estevão Emílio de Souza, 101, Bairro Ceará – Criciúma (SC)

A GESTÃO PLENA DOS SERVIÇOS E AÇÕES DE SAÚDE NA REGIÃO CARBONÍFERA

Grande parte dos municípios que compõem a Região de Saúde Carbonífera assumiu a responsabilidade por todas as atividades de gestão dos serviços e ações de saúde do município, tanto ambulatoriais como hospitalares, ou seja, toda a rede de unidades prestadoras de serviços de saúde fica vinculada ao gestor municipal, entre elas as ações de vigilância sanitária, de epidemiologia e controle de doenças.

UTILIZAÇÕES DOS RECURSOS PRÓPRIOS EM SAÚDE APLICADOS PELOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO CARBONÍFERA

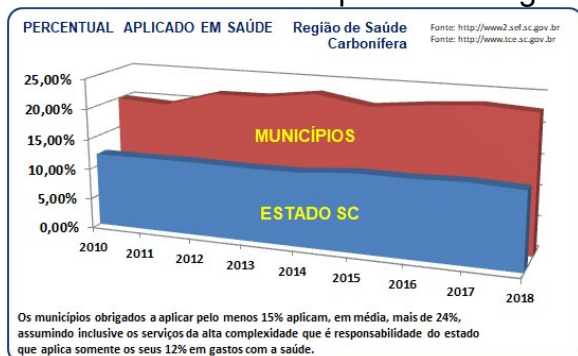
Conforme disposto no artigo 77, III c/c § 4º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT), os Municípios deverão aplicar, no mínimo, 15% da receita proveniente de impostos, compreendida a proveniente das transferências constitucionais, nas ações e serviços públicos de saúde.

Ao analisar a evolução ou a involução dos gastos em saúde apresentados na Tabela 02, identificou-se que os municípios apresentaram seus gastos de forma crescente de um ano para o outro. Deste modo, ao analisar o percentual de gastos com saúde, a maioria dos municípios apresentaram gastos superiores ao que determina o limite constitucional.

Tabela 2 - Limites constitucionais – gastos com saúde - 2010-2018 - Municípios da AMREC.

Recursos próprios em saúde (%) por ano

Média dos 12 municípios da Região de Saúde Carbonífera em:



PERCENTUAL APLICADO EM SAÚDE Região de Saúde Carbonífera

Fonte: <http://www2.ssf.sc.gov.br>
Fonte: <http://www.tce.sc.gov.br>

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ESTADO SC	12,04%	12,09%	12,14%	12,02%	12,11%	12,86%	12,82%	13,07%	12,70%
MUNICÍPIOS AMREC	19,89%	19,48%	21,82%	21,95%	23,04%	21,60%	22,48%	23,09%	22,57%

Os municípios obrigados a aplicar pelo menos 15% aplicam, em média, mais de 24%, assumindo inclusive os serviços de alta complexidade que é responsabilidade do estado que aplica somente os seus 12% em gastos com a saúde.

Despesas total com saúde, 2017 foi de **R\$ 831,07** por hab/Ano (Média da Região carbonífera).

Média nas cidades do Estado SC, em 2017, é R\$ 471,91 ano/hab (Fonte: SIOPS), Fonte: Conta Anual – TCE/SC (2018).

Cabe aqui ressaltar que os municípios da Região de Saúde Carbonífera são de pequeno porte populacional, com pouca estrutura de serviços de média e alta complexidade em seus territórios ficando dependentes das referências em Criciúma e outras fora da região de saúde.

Entretanto, desde a publicação da Emenda Constitucional 29/2000, que trata da aplicação de recursos mínimos na saúde, em âmbito federal, estadual e municipal, as despesas das prefeituras com o setor vêm aumentando, com patamares acima do mínimo constitucional estabelecido em 15%.

Em Santa Catarina, segundo dados do TCE, o gasto médio das prefeituras com a saúde atingiu a marca de 29,43%, entre os anos de 2010 e 2014, e a situação se agrava com o crescimento das demandas judiciais em busca de medicamentos e procedimentos na saúde pública, que sobrecarregam majoritariamente as finanças de municípios e estados.

Por outro lado, levantamentos apontam que a participação da União no custeio do SUS tem caído proporcionalmente. Neste sentido, é pertinente o alerta da procuradora do Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo (MPC/SP), Éliada Graziane Pinto: “Tanto em face do quanto os demais entes federados aportam, bem como em relação ao quanto ela própria arrecada”.

COBERTURAS DA POPULAÇÃO QUE UTILIZA EXCLUSIVAMENTE O SUS

O SUS beneficia mais de 190 milhões de brasileiros, 20% privado e 80% público. É o SUS que realiza 75% dos procedimentos de alta complexidade no País.

A cobertura da população na Região de Saúde Carbonífera conforme apresentada na Tabela 03, com uso exclusivo do SUS, ou seja, para aqueles que não possuem plano de saúde, em 2012 foi de 85%, tendo o município de Cocal do Sul com cobertura de 65%. Esta característica de Cocal do Sul se dá pelo fato das empresas ali instaladas disponibilizarem plano de saúde aos trabalhadores e familiares.

Cobertura da população que utiliza exclusivamente o SUS na Região de Saúde Carbonífera:

- ✓ 2012 = 85%
- ✓ 2017 = 84%
- ✓ 2018 = 83%

A cobertura no Estado (SC), em 2018, foi de 76%

Fonte: http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def

Tabela 3 - Cobertura da população que utiliza exclusivamente o SUS - Região de Saúde Carbonífera – 2012, 2017 e 2018.

Cobertura da população que utiliza exclusivamente o SUS - Região de Saúde Carbonífera (2012, 2017 e 2018)			
Município	% Cobertura SUS (2012)	% Cobertura SUS (Set/2017)	% Cobertura SUS (Jun/2018)
Balneário Rincão*	0	0	0
Cocal do Sul	65	68	67
Criciúma	76	73	73
Forquilha	84	83	83
Içara	87	83	82
Lauro Muller	91	90	90
Morro da Fumaça	88	85	85
Nova Veneza	80	86	86
Orleans	90	89	88
Siderópolis	89	85	85
Trevisó	98	93	92
Urussanga	88	84	83
Média	85	84	83

Fonte: PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCIOS – PNAD.

*Município novo

Fonte: http://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def

Por outro lado, Trevisó apresentou o maior índice de cobertura 98%, seguido por Siderópolis com 89%, Urussanga e Morro da Fumaça com 88%, Içara com 87%, Forquilha com 84%, Nova Veneza com 80% e, Criciúma com 76% (2012) onde concentra-se um maior número de planos de saúde.

OS INDICADORES INDICADORES SÃO FERRAMENTAS DE GESTÃO

Os indicadores, de modo geral, servem para medir a qualidade da saúde oferecida para toda a população. É através desses indicadores que torna-se possível planejar as ações que devem ser trabalhadas para que os mesmos sejam atingidos (DEMARCHI; RAMOS; FERREIRA, 2015).

Na Tabela 4 apresentada abaixo é possível verificar os índices de cobertura Estratégia Saúde da Família (ESF) em Santa Catarina por Região de Saúde nos anos de 2012, 2013 e 2014, com destaque para a Região Carbonífera.

Tabela 4 - Cobertura ESF em Santa Catarina por Região de Saúde (CIR) - 2012, 2013 e 2014.

Ano	Alto Uruguai Catarinense	Alto Vale do Itajaí	Alto Vale do Rio do Peixe	Carbonífera	Extremo Oeste	Extremo Sul Catarinense	Foz do Rio Itajaí	Grande Florianópolis	Laguna	Meio Oeste	Médio Vale do Itajaí	Nordeste	Oeste	Planalto Norte	Serra Catarinense	Xanxerê	Total
2012	87,8	91,8	58,3	89,4	97,9	88,1	79,5	86,2	91,8	94,1	79,5	46,9	93,5	75,4	70,9	100,0	79,1
2013	92,0	90,6	57,7	91,2	98,3	87,7	81,4	84,8	94,7	92,4	81,7	64,4	88,6	70,9	89,6	99,7	82,3
2014	93,4	92,6	66,9	91,7	97,8	89,1	88,8	89,4	94,1	94,2	90,4	69,9	95,5	81,5	83,0	94,6	86,5
Média	91,1	91,7	61,0	90,7	98,0	88,3	83,2	86,8	93,5	93,6	83,9	60,4	92,5	75,9	81,2	98,1	82,7

FONTE: PNAD

Observa-se que a Região Carbonífera passou de 89,4% em 2012 para 91,2% em 2013 e alcançou 91,7% em 2014, estabelecendo a média de 90,7% de cobertura por ESF em Santa Catarina.

SAÚDE

1978, “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença ou enfermidade, e é um direito humano fundamental”

2018, “a saúde é um estado de bem-estar físico, mental e social completo”.

“saúde primária o cuidado envolve, além do setor da saúde, todos os setores e aspectos relacionados ao desenvolvimento nacional e comunitário, em particular a agricultura, a pecuária, a alimentação, a indústria, a educação, a habitação e as obras públicas”

OMS, 40º aniversário da Alma-Ata - Dezembro de 2018

Referências Bibliográficas

WIKIPÉDIA.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_regi%C3%B5es_geogr%C3%A1ficas_intermedi%C3%A1rias_e_imediatas_de_Santa_Catarina

_____. **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm. Acesso em: 06 jun. 2018.

_____. **Lei nº 12.401** de 28 de abril de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12401.htm. Acesso em: 06 jun. 2018.

_____. Ministério da Saúde. **MS/SAS/DAB**. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php. Acesso em: 10 jun. 2018.

_____. Ministério da Saúde. **DATASUS**. Disponível em:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pacto/2014/cnv/coapcirsc.def>.

Acesso em: 10 jun. 2018.

_____. **Decreto nº 7.508** de 28 de junho de 2011. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Acesso em:

23 nov. 2018.

DEMARCHI, Bruna Izabela; RAMOS, Rosely Cordeiro Ramos; FERREIRA, Jorge Leandro Delconte. **Análise dos Gastos com Saúde nos Municípios da COMCAM - Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão**. Disponível em:

http://www.fecilcam.br/nupem/anais_viii_epct/pdf/trabalhos-completo/Anais-CSA/CONTABEIS/01-bidemarchitrabalhocompleto.pdf. Acesso em: 21 nov.

2015.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**.

Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 200.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Disponível em:

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=422000>. Acesso em 11 set. 2015.

MALHOTRA, Naresh K. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadora). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 29.ed. Editora Vozes: Petrópolis, RJ, 2010.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Marise B. **Introdução à Pesquisa em Educação**. Florianópolis: UDESC/CEAD, 2001.

SITES

AMREC - Associação dos Municípios da Região Carbonífera. 2015.

Disponível em: <http://www.amrec.com.br/>. Acesso em 11 set. 2015.

DATASUS. 2014. Disponível em

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?pacto/2014/cnv/coapcirsc.def>.

Acesso em 11 set. 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIS. Disponível em:

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=422000>. Acesso em 11 set. 2015.

SES. 2015. Disponível em:

http://portalses.saude.sc.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6961&Itemid=82. Acesso em 11 set. 2015.

TCE- SC. 2015. Disponível em:

http://portaldocidadao.tce.sc.gov.br/home.php?idmenu=municipio&menu=limite-constitucional-saude&nu_ano=2010SFI&id=420460&id_modalidade=0. Acesso em 11 set. 2015.

Região de Saúde Carbonífera, em 26/02/2022